

### Mini biografia Cidoca

Maria Aparecida Ribeiro Dornelles, nascida em 11 de Maio em 1924, no bairro Carapiranga, à época subdistrito de Iguape. Estudou nas primeiras escolas da região, onde a maioria era de descendência japonesa e os colegas a chamavam de “GAIJIN” de brincadeira já que era das poucas crianças não japonesa estudando.

Era a penúltima dos 9 filhos de Abílio Dias Ribeiro e Maria Benedicta Costa Ribeiro. Jovem, aos 12 anos veio trabalhar em Registro, no cartório, onde era apreciada sua letra nas escritas dos livros. Morava com sua tia Zulmirinha Gatto, casou-se com Romeu Dornelles e teve 3 filhas - Lalucha, Fatima e Susanna. Trabalhou no Cartório e quando Jânio Quadros decidiu emancipar Registro a escolheu (devido a sua caligrafia, assim ela dizia e se orgulhava) como prefeita interina para convocar a primeira eleição em Registro. Católica fervorosa e devota de N. Sra. Aparecida, ajudou na construção do Fraternal Auxílio Cristão. Trabalhou na prefeitura na década de 60, foi presidente do Consórcio de Promoção Social, que atendia os necessitados de Registro. Na gestão do governador Laudo Natel, fundou a entidade Amigos da Legião Mirim, que preparava jovens a partir dos 12 anos a entrar no mercado de trabalho. Tinha os meninos na mais alta prioridade, sem se vincular a nenhum partido. Mesmo quando acabaram os recursos públicos, manteve a obra funcionando com recursos próprios da família, chegando mesmo a manter as salas de aula e refeições em sua própria casa. Articulava com todos os empregadores de Registro, os quais conheciam desde sempre, para que todos empregassem seus menores, como se pedisse trabalho para seus filhos. Todos colaboravam. Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente e muita objeção do ministério do trabalho, além de uma administração que decidiu economizar em folha de pagamento e despediu muitos de seus menores, a obra teve que ficar inativa. Ela já passava de 80 anos e tinha problemas de mobilidade, ombros quebrados, mas ainda tinha controle.

Faleceu em 19 de Março de 2019, do coração na Upa de Registro. Entrou falante, inquieta e feliz de saber que Registro, sua cidade do coração, estava exportando emprego para Iguape já que dois de seus enfermeiros eram de lá.